



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

LICENCIATURA em Educação [1º Ciclo]

Guia de Curso 2017 | 2018



licenciatura
em educação

Departamento de Educação e de Ensino a Distância

<http://www.uab.pt/web/guest/organizacao/departamentos/deed>

Pode obter mais informações acerca da licenciatura em Educação em:

- Aula Aberta
- <http://www.univ-ab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=12>

Coordenação do Curso (ano letivo 2017-2018)

Prof.^a Doutora Maria Luísa Aires | Luísa.Aires@uab.pt

Prof.^a Doutora Branca Miranda | Branca.Miranda@uab.pt

Prof.^a Doutora Filipa Seabra | Filipa.Seabra@uab.pt

E-mail da Coordenação: coord_licedu@uab.pt

Secretariado do Curso:

Dra. Niranjana Nunes

E-mail: ledu@uab.pt

Formulário para envio de mensagens: <https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1>

Informações

Rua Braamcamp 90 | Segunda a sexta | 10h-17h

Linha Estudante

(+351) 300 007 259 | Segunda a Sexta | 10h-12h30 | 14h-16h30

Para mais informação consulte as Perguntas Frequentes e o Guia Informativo online.

Internet:

<http://ww2.uab.pt>

ÍNDICE

1. Introdução
2. Destinatários
3. Competências
4. Condições de acesso e pré-requisitos
5. Candidaturas
6. Propinas
7. Organização do curso
8. Diploma do curso
9. Plano de estudos
10. Funcionamento do curso
11. Modelo pedagógico
12. Tempo de estudo e aprendizagem
13. Recursos de Aprendizagem
14. Avaliação e classificação
15. Orientação e socialização dos estudantes
16. Coordenação do curso
17. Equipa docente
18. Ambientação online
19. Sinopses das unidades curriculares

1. INTRODUÇÃO

Seja bem vindo/vinda à Licenciatura em Educação da Universidade Aberta.

Apresentamos-lhe o percurso que o preparará para os grandes desafios do séc. XXI: a Licenciatura em Educação. Ao concluir a Licenciatura em Educação da Universidade Aberta, obtém o nível 6 do Quadro Nacional de Qualificações. Esta qualificação é automaticamente perceptível em qualquer país do espaço europeu.

O presente Guia de Curso foi desenvolvido com o contributo de uma ampla equipa de profissionais qualificados, em particular, de Professores com uma longa experiência de Ensino e Investigação na área de Educação. Neste guia, encontra todas as informações úteis para uma boa gestão do seu ano académico 2017-2018. A consulta atenta do presente documento permite-lhe saber o que fazer, como fazer e quando fazer, enquanto estudante online.

Na UAb, trabalhamos diariamente consigo para que a Licenciatura em Educação seja um curso de excelência. Por esta razão, sua participação é fundamental para todos nós.

2. DESTINATÁRIOS

A Licenciatura em Educação destina-se a todas as pessoas que pretendam adquirir formação, de nível superior, no domínio da Educação. A formação que proporciona é de banda larga e dirige-se a todos aqueles que pretendam desempenhar as seguintes funções:

- Coordenador pedagógico
- Coordenador da Formação
- Mediador socioeducativo
- Consultor de recursos educativos
- Consultor de eLearning
- *Instructional Designer*
- Técnico de intervenção educativa em contextos sociais diversificados
- Técnico de Reconhecimento e Validação de Competências
- Técnico Superior de Educação
- Investigador
- Profissional Liberal

A estrutura curricular do curso combina a formação de base em Educação com dois percursos formativos que garantem a possibilidade de aprofundar os conhecimentos numa área científica e profissional, de acordo com o projeto de cada estudante.

Os Licenciados em Educação podem exercer a sua atividade profissional numa grande diversidade de contextos educativos, a nível local, nacional ou internacional. Podem intervir nos seguintes âmbitos:

- Organizações Educativas de Formação e Inclusão Social – Serviços, Departamentos e Gabinetes de Educação e Formação, e-Learning
- Museus
- Turismo
- Escolas profissionais
- Empresas e e-Empresas
- ONG's
- Empresas de Media e Tecnologias Digitais
- Organizações vocacionadas para a Promoção da Educação para a Saúde
- Autarquias e Organizações de Desenvolvimento Local
- Organizações de Proteção e Instituições de Apoio a indivíduos em condições particulares (presos, hospitalizados, seniores)
- Organizações nas áreas de Emprego e Formação Profissional
- Organizações vocacionadas para intervenção em grupos carenciados e migrantes
- Bibliotecas e Centros de Recursos Escolares
- Apoio e Reinserção Social de Crianças, Jovens e Adultos
- Universidades Seniores
- Centros de Dia
- Associações Culturais

Embora apresente um espetro de formação amplo, importa recordar o seguinte:

A Licenciatura em Educação **não confere habilitações para exercício de atividade docente**, em **nenhum nível de ensino**.

Um inquérito aplicado aos estudantes da Licenciatura em Educação no ano 2017 revela que:

- 90,8% estão empregados;
- 52,2% referem trabalhar na área da licenciatura;
- 80,3% consideram que as aprendizagens realizadas ao longo do curso são úteis ou muito úteis.

Para consultar outros dados que ajudam a compreender a empregabilidade dos diplomados, sugerimos a consulta do seguinte relatório: <http://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/4997>.

3. COMPETÊNCIAS

Respondendo às exigências da Sociedade Digital, os licenciados em Educação da Universidade Aberta (LE-UAb) possuem competências profissionais para intervir em sistemas, programas, projetos, processos e ações educativas e formativas, em contextos presenciais e digitais, bem como competências aprofundadas de intervenção em processos de desenvolvimento ao longo da vida a nível pessoal, profissional, social e cultural de pessoas e grupos. Tendo adquirido uma formação de banda larga, os LE-UAb são capazes de conceber, coordenar, desenvolver e avaliar planos, projetos, programas e ações formativas e educativas adequadas a contextos diversos. Com estas competências, os LE-UAb intervêm em âmbitos formais educativos formais e não formais, incluindo os organizacionais e laborais em ambientes presenciais e digitais.

Podendo optar por dois percursos de formação diferenciados – o menor em *Pedagogia Social e da Formação* e o menor em *Educação e Leitura* –, os estudantes adquirem, entre outras, as seguintes competências específicas:

- 1) *Minor em Pedagogia Social e da Formação* – Depois de concluído o menor em Pedagogia Social e da Formação, os estudantes devem ser capazes de:
 - Mediar processos educativos orientados para a mudança e a inclusão social com diferentes atores, seja ao nível de públicos específicos, seja com grupos heterogéneos.
 - Reconhecer trajetórias experienciais e enquadrá-las em lógicas de desenvolvimento socioprofissional e pessoal.
 - Identificar e analisar criticamente necessidades de formação em contextos sociais diversos.
 - Desenvolver e avaliar materiais e recursos para a educação e formação.
 - Participar em projetos de investigação orientados para o desenvolvimento pessoal e a mudança social.

Os licenciados em Educação que concluem o menor em *Pedagogia Social e da Formação* possuem competências para intervir nas seguintes áreas profissionais:

- Mediador Socioeducativo
- Técnico Superior de Educação

- Técnico Superior de Formação
- Coordenador/gestor de projetos
- Consultor e gestor de Formação
- Coordenador Pedagógico
- E-formador
- Técnico de Investigação.

2) *Minor em Educação e Leitura* – Depois de concluído o minor em *Educação e Leitura*, os estudantes devem ser capazes de:

- Intervir de maneira informada em contextos educativos relacionados com a promoção do livro e da leitura junto de crianças e jovens
- Adequar a sua ação a diversos contextos educativos na área da leitura.
- Elaborar e aplicar projetos de intervenção na área da leitura para crianças e jovens.
- Selecionar estratégias adequadas para atuar na área da educação e leitura.
- Desenvolver e avaliar materiais e recursos para intervenção na área do livro e da leitura.

Os licenciados que concluíam o minor de Educação e Leitura possuem competências para intervir nas seguintes áreas

- Autarquias – gabinetes na área da educação e da cultura
- Bibliotecas Públicas e Bibliotecas Escolares
- Organizações, departamentos, serviços orientados para o trabalho educativo com crianças e jovens (associações educativas, associações culturais, museus, etc.)
- Organizações de apoio e reinserção de crianças e jovens
- Empresas e organizações que trabalham na área do livro e da leitura (editoras, etc)
- Técnico de Investigação.

4. CONDIÇÕES DE ACESSO E PRÉ-REQUISITOS

Perfil de Ingresso

Para frequentarem a Licenciatura em Educação da UAb, os candidatos devem possuir:

- Motivação para as problemáticas da educação e formação;
- Espírito crítico e inquietações sobre a transformação e a mudança individual e social;
- Capacidade de análise, reflexão e criatividade;
- Capacidade de diálogo e comunicação;
- Gosto pelo trabalho em equipa;
- Valorização de princípios básicos da educação democrática como: responsabilidade, tolerância, compromisso, solidariedade.

Além das condições de acesso antes referidas, poderão iniciar a licenciatura em Educação na UAb as pessoas que reúnam as seguintes condições:

- Tenham completado o Ensino Secundário;
- Tenham concluído com aproveitamento as provas de acesso à Universidade Aberta;
- Tenham concluído com aproveitamento as provas para maiores de 23 anos na UAb;
- Estejam a frequentar o Ensino Superior e pretendam mudar de curso;
- Possuam um curso superior noutra área de conhecimento;
- Tenham acesso regular a um computador com ligação à Internet;
- Possuam uma conta de correio eletrónico pessoal ativa.

As condições de acesso gerais estão disponíveis online em: <http://ww2.uab.pt/candidaturas-2017-18/>.

Para informações sobre acesso específico, maiores de 23 (ACFES), acessos diretos, transferências, mudanças de curso ou reingressos, consultar também: <http://ww2.uab.pt/candidaturas-2017-18/>.

As/os estudantes que pretendam realizar um ano introdutório, em regime de eLearning, de adaptação e preparação para a licenciatura poderão realizar, na Universidade Aberta,

o Curso de Qualificação para Estudos Superiores (CQES). Este curso confere o acesso à Licenciatura em Educação. Para mais informação, consultar o Guia do CQES. As/os estudantes que sintam dificuldades em áreas específicas, como é o caso das línguas estrangeiras, encontram igualmente, na Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida (UALV) da Universidade Aberta, ofertas formativas de curta duração nestas áreas. Mais informação em: <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/oferta-pedagogica/alv/videos-divulgacao/video1>.

5. CANDIDATURAS

Consultar o site da Universidade Aberta para informações: <http://ww2.uab.pt/informacoes-academicas/>.

Horário de atendimento a candidatos e a estudantes:

Telefónico: (+351) 300 007259 – segunda a sexta, das 10h00 às 17h00.

Presencial: Rua Braamcamp, n.º 90 – segunda a sexta, das 10h00 às 17h00.

Formulário para envio de mensagens para os cursos do DEED:

<https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1>

Formulário para envio de mensagens Licenciatura em Educação:

<https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1>

6. PROPINAS

Consultar o site da Universidade Aberta para informações sobre preços e modos de pagamento:

- Preçário dos Serviços Académicos – <http://ww2.uab.pt/pagamentos/>
- Modos de pagamento – <http://ww2.uab.pt/pagamentos/>

O valor das propinas depende do número de Unidades Curriculares em que o estudante se inscreve. A forma e condições de pagamento ser-lhe-ão comunicadas pelo serviço responsável aquando do processo de matrícula e inscrições.

7. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A estrutura curricular do curso combina uma formação de base em Educação com dois percursos formativos que garantem a possibilidade de aprofundar os conhecimentos numa área científica e profissional, de acordo com o projeto formativo de cada estudante.

A Licenciatura em Educação poderá ser concluída combinando a realização de um “Maior” em Educação (120 ECTS), que se refere a uma componente de formação geral, com a realização de um dos “Minores”: Minor em Pedagogia Social e da Formação (60 ECTS) ou Minor em Educação e Leitura (60 ECTS). Poderá consultar o plano de estudos para informação mais detalhada sobre este percurso formativo (ponto 9 deste Guia).

Para frequentar o curso, deve contar com uma carga de trabalho idêntica à de um curso presencial. No entanto, sendo a sua frequência online, terá mais autonomia e flexibilidade, o que é particularmente importante para estudantes que já desenvolvem uma atividade profissional. Se este for o seu caso, recomenda-se que peça o estatuto de trabalhador estudante. Este estatuto irá conferir-lhe alguns direitos em contexto laboral que facilitam a sua aprendizagem. Poderá, ainda, optar pela modalidade de estudante a tempo parcial, o que lhe facilitará a conciliação da sua disponibilidade de tempo com as exigências do curso. Para saber mais consulte: <http://ww2.uab.pt/matricula-e-inscricoes/>.

8. DIPLOMA DO CURSO

O grau de licenciado em Educação é titulado por uma Carta de Curso (diploma) e pressupõe a frequência e aprovação na totalidade das Unidades Curriculares que constituem o Maior em Educação (120 ECTS) e pelas de um Minor (60 ECTS) escolhido de entre os Minores em oferta, perfazendo um total de 180 ECTS.

De acordo com o disposto no Artigo 13º do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março, a emissão da carta de curso, é acompanhada da emissão de um Suplemento ao Diploma elaborado nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei nº 42/2005, de 22 de Fevereiro.

9. PLANO DE ESTUDOS

A obtenção do grau de licenciado implica a frequência e aprovação do Maior e, ainda, de um dos dois Minores em oferta.

Maior em Educação		Minor	
Tronco Comum Obrigatório	120 ECTS	2 variantes	
		1. Minor em Pedagogia Social e da Formação	60 ECTS
		2. Minor em Educação e Leitura	60 ECTS
Maior mais variante Minor			180 ECTS

MAIOR EM EDUCAÇÃO			
1.º ANO			
UNIDADES CURRICULARES	SEMESTRE	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (horas)	ECTS
Práticas de Estudo e Aprendizagem	1.º	156	6
Educação e Equidade na Sociedade Contemporânea	1.º	156	6
Ferramentas de Comunicação Educacional Multimédia	1.º	156	6
Os Media na Educação	1.º	156	6
Ética e Educação	1.º	156	6
Mediação de Conflitos em Contextos Educativos	2.º	156	6
Princípios de Didática	2.º	156	6
Psicologia do Desenvolvimento I	2.º	156	6
Políticas e Problemáticas Educativas na Sociedade Contemporânea	2.º	156	6
Educação e Literacias	2.º	156	6

MAIOR EM EDUCAÇÃO**2.º ANO**

UNIDADES CURRICULARES	SEMESTRE	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (horas)	ECTS
Iniciação à Investigação Educacional	1.º	156	6
Educação Aberta e a Distância	1.º	156	6
Jogo e Aprendizagem	1.º	156	6
Educação e Desenvolvimento	1.º	156	6
Psicologia do Desenvolvimento II	1.º	156	6
Projetos Educacionais	2.º	156	6
Estatística para as Ciências Sociais	2.º	156	6
Educação e Internet	2.º	156	6
Pedagogia da Formação de Adultos	2.º	156	6
Pedagogia do Ócio e dos Tempos Livres	2.º	156	6

MINOR EM PEDAGOGIA SOCIAL E DA FORMAÇÃO**3.º ANO**

UNIDADES CURRICULARES	SEMESTRE	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (horas)	ECTS
Educação e Diversidade Cultural	1.º	156	6
Problemáticas Juvenis	1.º	156	6
Pedagogia Social	1.º	156	6
População Sénior: Problemáticas e Perspetivas de Intervenção	1.º	156	6
Análise de Casos de Formação para a Integração Socio-Laboral	1.º	156	6
Problemáticas e Perspetivas de Intervenção na Infância	2.º	156	6
Projetos de Intervenção em Pedagogia Social e da Formação	2.º	156	6
Animação e Expressões Artísticas	2.º	156	6
Avaliação das Aprendizagens	2.º	156	6
Conceção e Desenvolvimento de Programas de Formação	2.º	156	6

MINOR EM EDUCAÇÃO E LEITURA			
3.º ANO			
UNIDADES CURRICULARES	SEMESTRE	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (horas)	ECTS
Educação e Diversidade Cultural	1.º	156	6
Psicopedagogia da Leitura e da Escrita	1.º	156	6
Leitura e Formação de Leitores	1.º	156	6
Bibliotecas e Educação	1.º	156	6
Voz e Dicção	1.º	156	6
A Leitura na Adolescência e na Juventude	2.º	156	6
Literatura Infantil e Juvenil	2.º	156	6
Animação e Expressões Artísticas	2.º	156	6
Problemáticas e Perspetivas de Intervenção na Infância	2.º	156	6
Programas de Intervenção em Educação e Leitura	2.º	156	6

10. FUNCIONAMENTO DO CURSO

As atividades de ensino-aprendizagem relativas às diversas unidades curriculares deste curso funcionam em regime a distância, completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-Learning. O primeiro semestre, para os novos alunos do 1.º ano, é antecedido por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com a duração de 2 semanas, com o objetivo de o(a) ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de e-Learning e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

A licenciatura promove iniciativas juntamente com centros de investigação e associações profissionais, sendo os estudantes estimulados a participarem em seminários, conferências, etc., em diferentes pontos do mundo (por norma, a comunicação é mediatizada pela Internet). Os estudantes, a partir do 2.º ano do curso, podem efetuar um semestre de estudos noutra universidade nacional de acolhimento, ao abrigo do Programa Almeida Garrett, programa de mobilidade interna de estudantes do ensino superior público universitário. Para mais informação consulte <http://ww2.uab.pt/mobilidade-almeida-garrett/>.

Os estudantes podem ainda efetuar um período de estudos numa instituição de ensino superior (IES) de outro país europeu ou um estágio curricular ou profissionalizante, seja numa IES, seja numa empresa europeia, ao abrigo do programa ERASMUS+, programa da União Europeia para a Educação, Formação, Juventude e Desporto. As modalidades de participação são as seguintes:

- Estudar numa universidade estrangeira, entre 3 e 9 meses (SMS);
- Fazer um estágio numa empresa ou centro de investigação, entre 2 a 12 meses (SMP).

Para mais informações consulte: <http://ww2.uab.pt/erasmus/>

Na UAb, os estudantes estão representados em órgãos de gestão e em órgãos pedagógicos como o Conselho Geral, o Conselho Pedagógico, o Plenário de Departamento, a Comissão de Acompanhamento dos curso. Contam, ainda, com o apoio do Provedor do Estudante, um órgão independente e sem poderes executivos.

11. MODELO PEDAGÓGICO

A Licenciatura em Educação segue um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta. Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não coincidência de espaço e não coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processa à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder).

Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará quatro elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

1. *A TURMA VIRTUAL*: o estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem decorrem no espaço virtual de cada unidade curricular ao longo de cada semestre sendo realizadas online com recurso a dispositivos de comunicação. Com base nestes dispositivos são organizados fóruns de dois tipos: fóruns moderados pelos estudantes e fóruns moderados pelo professor. Os fóruns moderados pelos estudantes constituem espaços de trabalho da turma. Neles deverá ter lugar a interação a propósito da temática em estudo: aspetos que suscitem dúvidas, reflexões que se entendam partilhar, troca de opiniões sobre este ou aquele tópico, confronto de respostas dadas às atividades propostas, etc. Os fóruns moderados pelo professor têm como objetivo o esclarecimento de dúvidas e a superação de dificuldades que não tenham sido ultrapassadas através da discussão entre os estudantes. Estes fóruns são abertos em momentos determinados pelo professor. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.
2. *O PLANO DA UNIDADE CURRICULAR (PUC)*: documento que visa orientar o processo de aprendizagem do estudante ao longo da unidade curricular a que se refere, sendo apresentado pelo professor no início da mesma. Requer uma leitura atenta e é imprescindível ao longo de todo o percurso de aprendizagem. Nele será dada informação sobre os objetivos da unidade curricular, as temáticas e conteúdos a estudar, as competências a desenvolver, sobre o modo como se organiza o processo de aprendizagem, os recursos de aprendizagem, o que se espera de si enquanto estudante, o que pode esperar do professor/tutor, os critérios de avaliação. A disponibilização pelo professor do PUC marca o início das atividades na respetiva unidade curricular.
3. *O PLANO DE ATIVIDADES FORMATIVAS (PAF)*: permite ao estudante tirar partido dos recursos de aprendizagem. O professor disponibiliza, em momentos distintos, conjuntos de atividades, com indicações sobre o modo como cada estudante poderá verificar se atingiu as competências esperadas nos temas a que dizem respeito. As dificuldades na resolução dessas atividades deverão ser discutidas com os colegas nos fóruns moderados pelos estudantes, de modo a possibilitar a partilha entre todos dos conhecimentos entretanto adquiridos. Dificuldades e dúvidas não superadas serão objeto de esclarecimento nos fóruns moderados pelo professor.

4. O *CARTÃO DE APRENDIZAGEM (CAP)*: documento pessoal dos estudantes em avaliação contínua. Ele permite visualizar em qualquer momento a classificação obtida em qualquer prova de avaliação contínua. Ao longo do percurso de aprendizagem o professor solicitará a elaboração de 2 ou 3 e-fólios (pequenos documentos digitais). A elaboração e entrega ao professor dos e-fólios correspondem à avaliação contínua realizada de modo eletrónico. Os e-fólios são complementados por um p-fólio, a realizar presencialmente. A soma total das classificações obtidas pelo estudante nos e-fólios solicitados pelo professor e no p-fólio dá origem à classificação final em cada unidade curricular.

Em algumas unidades curriculares poderá o p-fólio ser substituído por um trabalho final de outra natureza.

12. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender o significado da distância numa turma virtual implica que não se encontrará num mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontram professores e estudantes. Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Por isso cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se esperam de si: as unidades ECTS.

Deverá ter em consideração que, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo.

Como a cada unidade curricular correspondem 6 ECTS, o tempo total de estudo previsto para cada UC é de 156 horas, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades online e offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas e o trabalho requerido para a avaliação.

Deverá sempre ter em consideração no planeamento do seu percurso como estudante, a disponibilidade de tempo necessária para as unidades curriculares que pretende realizar.

13. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, recursos Web, objetos de aprendizagem, etc., em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online, no contexto da turma virtual, existem outros, por exemplo livros, que deverão ser adquiridos por si numa livraria ou no comércio eletrónico antes do início de cada unidade curricular, de modo a garantir as condições para a sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

Para mais informações sobre bibliografias consultar as fichas de unidade curricular no Guia Informativo – Cursos de 1.º Ciclo em <http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=12>.

A Universidade Aberta (UAb) possui o Repositório Aberto que disponibiliza aos seus estudantes e à comunidade, em geral, uma grande quantidade e diversidade de informação científica. O repositório digital online da UAb integra-se no Centro de Documentação, no qual os estudantes podem encontrar bibliografia de apoio, seja para consulta no local ou para requisição (<http://repositorioaberto.uab.pt/>). Este serviço leva a cabo ações de formação abertas ao corpo docente e discente e tem igualmente desenvolvido recursos adaptados para estudantes portadores de deficiências visuais e auditivas. À medida que vão crescendo os repositórios digitais, associados a diferentes instituições, a Universidade Aberta tem desenvolvido protocolos que permitem o acesso dos estudantes a alguns desses repositórios e os professores têm procurado orientar os estudantes para o acesso a documentos de cariz científico e pedagógico através da Internet, tornando o acesso aos recursos de aprendizagem mais fácil e menos dispendioso.

14. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação da aprendizagem em cada unidade curricular pode, regra geral, ser realizada sob a forma de avaliação contínua ou, em alternativa, sob a forma de um único exame final. Há contudo unidades curriculares em que, dada a natureza das competências a desenvolver, pode apenas estar prevista a possibilidade de avaliação contínua. Esteja atento à informação disponibilizada sobre a avaliação nas fichas específicas de cada unidade curricular.

Avaliação contínua

Neste regime, uma parte da avaliação assume o modo eletrónico, através da realização de 2 ou 3 e-fólios, segundo as instruções do professor da respetiva unidade curricular. Além destes, a avaliação é complementada por um p-fólio, que se traduz numa prova de avaliação realizada presencialmente no final do semestre. O número de e-fólios e a respetiva valorização, bem como a valorização do p-fólio são explicitados no Plano de cada Unidade Curricular (PUC). No conjunto, os e-fólios terão uma valorização de 8 valores. Por sua vez, o p-fólio tem uma valorização máxima de 12 valores. A possibilidade de realizar a prova presencial, p-fólio, está dependente da obtenção da nota mínima de 3,5 no conjunto de e-fólios realizados e a aprovação na UC depende da obtenção de uma nota mínima de 5,5 valores. A classificação de cada e-fólio realizado pelo estudante, bem como a do p-fólio é registada no respetivo Cartão de Aprendizagem, dispositivo personalizado ao qual apenas o próprio estudante tem acesso, no espaço de cada Unidade Curricular

Exame final

Em alternativa, se o estudante entende que não preenche as condições para se integrar no regime de avaliação contínua, pode optar, no início das atividades letivas, pela realização de um exame no final do semestre. Para isso, no decurso das 3 primeiras semanas de atividades, o estudante deve entrar no espaço virtual de cada unidade curricular em que está inscrito e selecionar o regime de avaliação que pretende.

A aprovação na licenciatura requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores. Note-se que as atividades formativas indicadas para realização por parte do estudante ao longo do percurso semestral de cada unidade curricular não produzem efeitos na classificação final do estudante.

15. ORIENTAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

1. Projeto Piloto e-Mentoria

O Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED) está a desenvolver o projeto piloto de mentoria dos estudantes de 1.º ano (e-Mentor), figura prevista no Modelo Pedagógico da UAb (designada Patrono).

O e-Mentor é um ex-estudante do mesmo curso do atual estudante. É uma figura criada para apoiar e dar suporte ao estudante, dando aconselhamento e orientação não-

-académica e apoiando-o de modo personalizado durante o seu percurso de 1.º ano. O e-Mentor tem uma história vivida na instituição e na comunidade do curso sendo também, um indivíduo bem-sucedido, profissional e pessoalmente, e integrado na sociedade. Neste projeto, um grupo de e-Mentores licenciados em Educação (ex-estudantes da licenciatura) com formação específica para o efeito, sob a supervisão de docentes do DEED, ajudará, aconselhará e orientará online os estudantes da LE-UAb.

Este projeto tem por objetivos:

- Integrar o estudante da Licenciatura em Educação na comunidade académica do DEED e da UAb.
- Criar canais de informação personalizada dedicada aos estudantes do primeiro ano sobre a instituição, a comunidade do DEED e o curso.
- Facilitar a superação de dificuldades no período de integração na licenciatura em Educação, em particular, específicos da aprendizagem a distância.
- Criar comunidades de estudantes do DEED apoiadas numa rede de suporte, nas relações de companheirismo e solidariedade entre estudantes.
- Fomentar o estabelecimento de relações de proximidade entre estudantes, mediadas por estudantes mais experientes, baseada na cultura do estudante a distância da UAb.
- Conhecer técnicos em Educação (e-Mentores) com percursos de sucesso no curso Licenciatura em Educação.

2. Outras estruturas de Apoio

Além destes projetos vocacionados para o apoio aos novos estudantes, estão disponíveis ao longo de todo o curso diversos espaços de apoio ao estudante, nomeadamente:

- O SITCON (plataforma de contacto com os diversos serviços de apoio – serviços financeiros, serviços académicos, etc.);
- O espaço da coordenação da Licenciatura (espaço privilegiado para contactar com a coordenação e obter apoio em questões pedagógicas);
- O espaço online do secretariado da Licenciatura em Educação (espaço privilegiado para contactar com o secretariado da Licenciatura e obter apoio em questões de natureza administrativa);
- O Café da Licenciatura em Educação – espaço de socialização entre os estudantes.

16. COORDENAÇÃO DO CURSO

A Licenciatura em Educação é coordenada por três professoras da Universidade Aberta. A coordenação é responsável por acompanhar o desenvolvimento do curso ao longo do ano letivo e efetuar a sua avaliação.

O que pode um estudante esperar da equipa de coordenação do curso?

Cabe a esta coordenação apoiar o processo de aprendizagem do estudante ao longo do curso através de um conjunto de mecanismos, nomeadamente:

- coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- articulando a atuação pedagógica da equipa docente do curso;
- criando uma secretaria online afeta ao secretariado do curso, a que os estudantes terão acesso para apoio administrativo;
- garantindo um espaço de comunicação online entre a coordenação do curso e os estudantes;
- disponibilizando um espaço informal de interação que permita a socialização online dos estudantes.

A licenciatura em Educação tem ainda uma Comissão de Acompanhamento constituída por estudantes, professores, tutores, membros da coordenação do curso e representantes do mundo do trabalho e de associações profissionais.

17. EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos seguintes professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso.

- Amílcar Martins
- António Quintas
- Ana Nobre
- António Teixeira
- Branca Miranda
- Cláudia Neves
- Daniela Melaré
- Darlinda Moreira
- Filipa Seabra
- Filomena Amador
- Gloria Bastos
- Isolina Oliveira
- José António Moreira
- Lina Morgado
- Lúcia Amante
- Luísa Aires
- Maria de Fátima Goulão
- Paula Coelho
- Pedro Serranho
- Rosa Sequeira
- Susana Henriques
- Teresa Cardoso

Em algumas turmas, os estudantes são acompanhados, orientados e avaliados por tutores. Os tutores fazem parte das equipas de docência orientadas pelos professores responsáveis das unidades curriculares.

Para mais informações consulte a página web do departamento relativa aos docentes em <http://www.uab.pt/web/guest/organizacao/departamentos/deed/docentes>.

18. AMBIENTAÇÃO ONLINE

Ao ingressarem pela primeira vez num curso em modalidade de e-learning, os novos estudantes podem sentir necessidade de apoio.

Este módulo é oferecido antes do início curso e tem a duração de 2 semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer. Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter:

- competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (saber-fazer);
- confiança em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente Online (saber-comunicar), nomeadamente na comunicação assíncrona;

- competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem com apoio de recursos;
- adquirido e aplicado as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;
- adquirido e aplicado as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (saber relacionar-se).

19. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

“MAIOR” EM EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE ESTUDO E APRENDIZAGEM | Cód.11045

Com esta unidade curricular pretende-se explorar processos de estudo e aprendizagem tendo em vista o desenvolvimento de competências académicas essenciais. Assim, serão abordadas técnicas de pesquisa de informação online, estratégias de sistematização do conhecimento, e práticas de escrita e elaboração de trabalhos científicos.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- pesquisar informação;
- sistematizar conhecimento;
- adotar regras de elaboração de trabalhos académicos.

EDUCAÇÃO E EQUIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA | Cód.11012

Nesta unidade curricular serão abordados a problemática da educação e desenvolvimento humano, nomeadamente as grandes metas educativas e sociais propostas pelos organismos mundiais, as questões da equidade na educação, o alfabetismo e a inclusão social, aspetos da educação da família e as questões da inclusão digital nas sociedades atuais.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- propor e justificar modos de superar localmente aspetos de inequidade na educação, nomeadamente no que se refere a alfabetização e inclusão digital;
- atuar tendo em conta as grandes opções tomadas a nível mundial no que se refere às orientações para a educação.

FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL MULTIMÉDIA | Cód.11018

Tratando-se a comunicação de uma temática tão vasta quanto vital, este itinerário de aprendizagem inicia-se, pois, com um convite à clarificação do próprio conceito de comunicação, e nomeadamente do de comunicação educacional (multimédia). Dado que esta é uma estratégia de ensino-aprendizagem inevitável no contexto da Universidade Aberta, torna-se essencial, logo numa fase introdutória, identificar alguns dos seus traços principais. Por isso, espera-se que os estudantes caracterizem igualmente aspetos a ter em conta nas diversas situações comunicativas, inclusive naquelas em que se envolvem nos espaços virtuais da nossa sala de aula.

Numa segunda fase, complementar à anterior, os estudantes terão oportunidade de realizar exercícios práticos que lhes permitam não só aferir e consolidar eventuais conhecimentos prévios, mas também atualizar novos saberes, decorrentes do desenvolvimento de competências comunicativas, educacionais e tecnológico-digitais. Atendendo a que hoje em dia existe uma grande variedade de ferramentas, parece-nos consensual a opção por aplicações Office.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- caracterizar diferentes situações de comunicação, incluindo em contextos educacionais e multimédia;
- utilizar ferramentas tecnológico-digitais, numa ótica comunicativa e educacional;
- projetar e apresentar atividades de âmbito comunicativo-educacional.

OS MEDIA NA EDUCAÇÃO | Cód.11024

Esta unidade curricular tem como objetivos caracterizar os discursos mediáticos e promover a reflexão sobre o papel dos média na sociedade atual, os seus efeitos no fenómeno educativo e abordar a importância da educação para e com os media; pretende ainda abordar a problemática e o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação nos fenómenos educativos.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- analisar criticamente os discursos mediáticos;
- propor formas pedagogicamente sustentadas de utilização educativa dos media.

ÉTICA E EDUCAÇÃO | Cód.11017

Após analisar a definição conceptual e o campo de aplicação da ética, esta unidade curricular procura aprofundar os principais aspetos da dimensão ética e deontológica do processo educativo.

Cruzando a dimensão filosófica com abordagens diversificadas do universo escolar, como a pedagógica, a psicológica e a sociológica, problematiza-se a formação para os valores, na perspetiva do desenvolvimento da capacidade humana de formular juízos autónomos e livres sobre o comportamento. De igual modo, é também tematizada a conduta deontológica dos educadores e demais agentes do ensino. No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- identificar e analisar conflitos de valores comportamentais tanto na interação social dos jovens, como na própria relação profissional dos agentes educativos com eles e entre si.

POLÍTICAS E PROBLEMÁTICAS EDUCATIVAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

| Cód.11027

Esta unidade curricular começa por refletir sobre o significado de “mudança” e “transformação”, enquadrando-os, por simples referência – em curto e por isso breve apontamento, nas transformações sociais, tecnológicas e económicas que marcaram os finais do século XX e início do século XXI, com os reflexos na Educação. Depois, aponta as grandes linhas orientadoras dos Sistemas Educativos, perspetivando os seus modos de regulação. Equaciona as três vertentes de qualquer política educativa: a formação de professores, a inovação pedagógica e a autonomia das instituições. Problematiza a função social da Educação e as consequências que, neste campo, são arrastadas pela globalização. Pretende relacionar as linhas orientadoras das políticas educativas com as problemáticas educacionais.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender e determinar, através da identificação dos seus atributos, linhas orientadoras de políticas educativas;

- Contextualizar as linhas orientadoras da política educativa na Sociedade;
- Refletir, com base na experiência pessoal, sobre os diferentes eixos educativos;
- Perspetivar, de forma crítica, modos de intervenção adequados às diferentes problemáticas educativas;
- Agir em contextos formais e não formais de aprendizagem, norteado pela identificação, distinção e equacionamento de diferentes tipologias de problemáticas.

PRINCÍPIOS DE DIDÁTICA | Cód.11028

Pretende-se com esta unidade curricular promover uma reflexão sobre os fundamentos das práticas educativas. A partir da análise da função social do ensino, de diferentes conceções dos processos de aprendizagem bem como do papel do professor e do aluno, definem-se critérios para a elaboração de sequências didáticas e para a seleção de recursos. São também abordados alguns aspetos relacionados com os modos e as funções da avaliação.

No final desta unidade curricular, o estudante deve ser capaz de:

- planear, implementar e avaliar atividades didáticas, atendendo aos condicionamentos locais e aos objetivos educacionais, fundamentando as suas opções do ponto de vista teórico.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I | Cód.11047

O desenvolvimento psicológico é um fenómeno complexo e que se processa ao longo de toda a vida do ser humano. O corpo e as possibilidades físicas evoluem e mudam, a vida afetiva transforma-se, os papéis que as pessoas desempenham alteram-se. Em todos os momentos da sua vida, o ser humano recorre a novos processos adaptativos que lhe permitem interagir com os outros e com o mundo que o rodeia.

A finalidade da unidade curricular de Psicologia do Desenvolvimento I é sensibilizar os futuros técnicos de educação a utilizarem uma perspetiva adequada do desenvolvimento humano na promoção do desenvolvimento psicológico de indivíduos e de grupos. Neste quadro, os estudantes deverão ficar capacitados para utilizarem, de modo sustentado, os conceitos e os modelos teóricos fundamentais da psicologia do desenvolvimento na planificação e no exercício da sua ação educativa.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- identificar e desconstruir as ideias do senso comum existentes na sociedade sobre o desenvolvimento humano;
- responder a necessidades específicas de diferentes ciclos de desenvolvimento a partir do conhecimento das suas características;
- questionar situações/comportamentos/casos de acordo com os ciclos de desenvolvimento;
- planear ações educativas ajustadas às características do público-alvo;
- confrontar, questionar e posicionar-se de modo fundamentado face a problemáticas do desenvolvimento humano.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS | Cód. 11046

A escola e outros contextos educativos são espaços onde a existência do conflito faz parte do dia-a-dia. O conflito com o outro, consigo mesmo e com a instituição está no centro de toda a relação educativa. Para o aluno/formando, o conflito é o motor da sua evolução, logo que o educador/formador o ajude, sem o substituir, a escolher os pontos de referência, a dominar as suas forças internas e a responsabilizar-se pelos atos que pratica. A mediação, enquadrada num paradigma socioconstrutivista, é considerada não só como o instrumento mais atual e flexível para a solução pacífica de conflitos a nível educativo, como também promotora de uma nova cultura de resolução de conflitos. Esta unidade curricular pretende abordar e contextualizar os conflitos em contextos educativos e apresentar a mediação escolar e mediação entre pares e o seu processo de operacionalização quer a nível meso ou micro.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- compreender a natureza do conflito escolar e noutros contextos educativos;
- analisar as várias tipologias de conflitos e abordagens perante os mesmos;
- adquirir conhecimentos sobre a implementação e operacionalização de programas de mediação de conflitos;
- desenvolver competências básicas necessárias para o papel de mediador de conflitos.

EDUCAÇÃO E LITERACIAS | Cód.11014

Nesta unidade curricular é abordado o conceito de literacia tendo em conta as necessidades sociais e culturais que se colocam ao cidadão do séc. XXI. São exploradas a literacia científica, a literacia matemática, a literacia tecnológica e a literacia visual na perspetiva da atuação e intervenção informadas dos indivíduos no seu quotidiano.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- perspetivar atividades adequadas ao desenvolvimento de literacias em contextos vários (literacia matemática, literacia científica, literacia tecnológica, informacional, etc.).

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO | Cód. 11049

A sociedade portuguesa, enquanto sociedade do conhecimento, tem vindo a sofrer alterações significativas que todos os profissionais da educação deverão conhecer e analisar para melhor compreender o fenómeno e a ação educativa no contexto nacional.

Esta unidade curricular tem como objetivos principais caracterizar a sociedade portuguesa no que diz respeito a fatores socioeconómicos e educativos e analisar as implicações de tais características para o desenvolvimento da educação e planificação de futuras intervenções educativas. Assim, serão abordados os indicadores de I&D relativos a Portugal, nomeadamente: imigração, trabalho, desigualdades sociais, família, qualificação e certificação, entre outros. Estes fatores serão objeto de análise no sentido de se refletir sobre os seus impactos no desenvolvimento da educação.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- analisar e interpretar dados de I&D relativos a Portugal;
- refletir sobre os impactos desses dados na realidade educativa portuguesa.

EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA | Cód.11010

Aborda-se o conceito de ensino aberto, a origem e a evolução do ensino a distância, caracterizam-se estratégias de autoaprendizagem, aprendizagem cooperativa e aprendizagem colaborativa. São enfatizados os modelos de aprendizagem em e-learning, blended learning e mobile learning e abordam-se ferramentas tecnológicas específicas para o desenvolvimento de programas de e-learning.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- elaborar genericamente um programa de formação a distância, fundamentando as escolhas dos instrumentos tecnológicos e as modalidades pedagógicas adequadas aos destinatários e aos objetivos fixados.

JOGO E APRENDIZAGEM | Cód.11021

Em todas as sociedades há um grande número de jogos. As suas origens remontam ao início da atividade humana, havendo registos históricos de jogos utilizados nas mais diversas partes do mundo. Com o aparecimento das tecnologias modernas novos recursos foram postos à disposição, quer no plano lúdico quer no plano educacional surgindo, a par das formas tradicionais de jogo, outro tipo de atividades desta natureza, nomeadamente os videojogos e os chamados jogos de computador. Reconhecem-se as potencialidades educativas do jogo e autores de diversas áreas como a Psicologia, a Antropologia e a Matemática têm-lhe dedicado numerosos estudos. Nesta unidade curricular procura-se abordar a relevância do jogo na educação nas suas formas tradicionais mas também nas mais atuais, salientando a necessidade de considerar critérios de qualidade na seleção dos jogos.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- analisar e selecionar jogos com base em princípios de qualidade considerando a especificidade dos atores envolvidos e os cenários educativos (formais, informais e não-formais) onde se vão desenvolver;
- fundamentar a utilização de jogos que se constituam como um processo de construção às aprendizagens e literacia;
- argumentar sobre o papel do educador no desenvolvimento de atividades que envolvam o uso de videojogos;
- delinear estratégias pedagógicas de utilização/exploração de jogos para grupos sociais particulares.

INICIAÇÃO À INVESTIGAÇÃO EDUCACIONAL | Cód.11044

Pretende introduzir o estudante no processo investigativo próprio da Educação e muni-lo de instrumentos básicos que lhe permitam desenvolver procedimentos de investigação. Será analisado todo o percurso de investigação em Ciências Sociais próprio da área científica da Educação – os grandes paradigmas, os diversos métodos e técnicas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar e distinguir as diferentes etapas de um projeto de investigação educacional; Compreender as diferenças entre métodos e técnicas de investigação;
- Organizar analiticamente dados de investigação;
- Desenvolver a capacidade de adequar os objetivos da pesquisa à população em estudo – o caso específico da investigação com crianças.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II | Cód.11048

Na sequência da proposta de trabalho desenvolvida em Psicologia do Desenvolvimento I, a finalidade da unidade curricular de Psicologia do Desenvolvimento II é sensibilizar os futuros técnicos de educação a utilizarem uma perspetiva adequada do desenvolvimento humano na promoção do desenvolvimento psicológico de indivíduos e de grupos.

Neste quadro, os estudantes deverão conhecer e aplicar conceitos, modelos e perspetivas do património científico da psicologia do desenvolvimento que estruturam e enquadram a futura ação educativa bem como desconstruam e posteriormente reconstruam atitudes e posicionamentos fundamentados face à natureza do ser humano e ao seu percurso de desenvolvimento. Deverão ainda utilizar, de modo sustentado, os conceitos e os modelos teóricos fundamentais da psicologia do desenvolvimento na planificação e no exercício da sua ação educativa.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- questionar situações/comportamentos/casos de acordo com os ciclos de desenvolvimento;
- utilizar estratégias metacognitivas de regulação das aprendizagens;
- confrontar, questionar e posicionar-se de modo fundamentado face a problemáticas do desenvolvimento humano.

PROJETOS EDUCACIONAIS | Cód.11031

Partindo-se do conceito de projeto e dos seus diferentes tipos são exploradas as diferentes etapas da sua conceção no contexto de projetos e programas educativos. Será abordada a problemática da avaliação de projetos e programas educativos, e exploradas as correspondentes modalidades e instrumentos.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- coordenar a execução de projetos educacionais;
- avaliar a implementação de um projeto educacional.

EDUCAÇÃO E INTERNET | Cód.11013

A Internet para além de constituir um quase infinito repositório de informação apresenta hoje vastíssimos recursos para a pesquisa, comunicação e disseminação da informação. Partindo das potencialidades proporcionadas por este meio, analisam-se formas de acesso à informação na Internet, no sentido de pesquisar informação e avaliar a sua qualidade e pertinência para o processo educativo. Serão abordados os problemas da credibilidade das fontes e de copyright.

Do ponto de vista da comunicação serão utilizadas e analisadas ferramentas síncronas e assíncronas, técnicas e possibilidades do uso de email, news groups e listas de discussão, foruns, chats e mensageiros instantâneos e avaliada a sua importância nos processos educacionais. Um aspeto central do trabalho de pesquisa é a partilha de resultados, pelo que serão também analisados alguns procedimentos úteis para a sua publicação na rede.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- pesquisar e avaliar informação na rede;
- organizar projetos e pesquisas orientadas com relevância no campo educativo;
- utilizar ferramentas básicas de comunicação (de natureza síncrona e assíncrona) e de publicação na rede.

ESTATÍSTICA PARA AS CIÊNCIAS SOCIAIS | Cód.21044

Nesta unidade curricular são abordados os temas fundamentais de Introdução à Estatística Descritiva: caracterização das distribuições e seus indicadores de localização, dispersão e forma. É ainda feita uma breve análise de distribuições bi-variadas e introduzida a noção de probabilidade e o seu cálculo.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- reconhecer a existência de realidades imprevisíveis ou aleatórias e de possuir a capacidade de lidar com essas realidades imprevisíveis ou aleatórias obtendo indicadores, designados como estatísticos.

PEDAGOGIA DA FORMAÇÃO DE ADULTOS | Cód.11025

Esta unidade curricular centra-se em algumas abordagens pedagógicas da formação/educação de adultos. A formação/educação de adultos constitui uma realidade cada vez mais presente na sociedade ocidental, sendo apontada como uma das vias para a promoção do bem estar individual e das comunidades, assim como, facilitar os processos de coesão social e inclusão profissional. Os técnicos de educação podem assumir um importante papel na conceção, operacionalização e avaliação de modelos de formação/educação de adultos, adaptados a diversos públicos-alvo. Com esta unidade curricular pretende-se promover a apropriação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências que permitam aos futuros profissionais intervir na construção e análise de planos de formação/educação de adultos.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Análise crítica e reflexivamente as principais correntes pedagógicas da educação/formação de adultos e os conceitos mais relevantes nelas inscritos.
- Compreenda a dinâmica estrutural e conjuntural dos principais momentos da história da educação/formação de adultos.
- Possua conhecimentos acerca do estado atual da problemática da educação/formação de adultos à luz do paradigma da aprendizagem ao longo da vida.
- Identifique as diferentes propostas de educação e formação de adultos, designadamente em termos da evolução das modalidades em contexto nacional.
- Possua conhecimentos acerca de intervenções educativas dirigidas a adultos.

PEDAGOGIA DO ÓCIO E DOS TEMPOS LIVRES | Cód.11026

As transformações sociais ocorridas nas últimas décadas conduziram à necessidade de repensar os conceitos de ócio e de tempos livres. Neste sentido, explorar-se-ão as dimensões psicológicas, culturais e educativas do ócio e dos tempos livres, tendo em vista a identificação dos princípios pedagógicos que definem estas atividades. A identificação das necessidades de ócio nos diferentes ciclos de vida e em diferentes grupos sociais será também objeto de estudo, nesta disciplina, e terá como objetivo último a elaboração de propostas pedagógicas ócio e tempo livre, para diferentes grupos, com necessidades psicológicas, sociais e pedagógicas diferenciadas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- mobilizar os seus conhecimentos sobre os conceitos de ócio e tempos livres na análise de cenários específicos;
- elaborar propostas de intervenção pedagógica, no domínio do ócio e dos tempos livres, em contextos socioculturais diferenciados.

“MINOR” EM PEDAGOGIA SOCIAL E DA FORMAÇÃO

PROBLEMÁTICAS E PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO NA INFÂNCIA | Cód.11050

Esta unidade curricular pretende abordar questões relacionadas com as problemáticas da infância na sociedade contemporânea. Tendo por base uma perspetiva sistémica visa-se o delinear de intervenção que valorize o desenvolvimento de uma consciência cívica sobre a importância dos direitos da criança, nos seus diferentes contextos. Sublinha-se nessa intervenção o papel da família, das instituições e do estado como entidades a quem cabe dar resposta a essas problemáticas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- reconhecer fatores de risco e protetores associados a diferentes problemáticas passíveis de afetar as crianças;
- identificar a importância dos contextos ecológicos para a intervenção e a prevenção;
- mobilizar os conhecimentos adquiridos para planear intervenções preventivas ou remediativas no contexto das problemáticas que afetam a infância.

PROBLEMÁTICAS JUVENIS | Cód.11054

Nesta unidade curricular deverão ser identificadas e analisadas as grandes problemáticas que afetam estes grupos etários. Na pretensão de distinguir elementos constituintes dessas problemáticas estabelecem-se as relações entre contextos sociológicos e educacionais que suportam as problemáticas em evidência. Serão preconizadas formas de intervenção que conduzam ao desenvolvimento pessoal e social de adolescentes e jovens em risco.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- identificar situações problemáticas nos grupos etários em referência, contextualizá-las, compreendê-las e criar cenários com viabilidade de aplicação, no sentido de as acompanhar, esbater, minimizar e, até, ajudar a solucionar.

PEDAGOGIA SOCIAL | Cód.11051

Nesta unidade curricular, em primeiro lugar, aborda-se o enquadramento da temática, no que diz respeito à definição do conceito de pedagogia social, tendo em conta os paradigmas dominantes, as áreas de intervenção e a importância do conceito na sociedade atual. Em segundo lugar, numa perspetiva mais de intervenção, será equacionada a elaboração de projetos sociais e o papel do técnico nesta área.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar as ideias do senso comum sobre a pedagogia social;
- Identificar os principais aspetos da pedagogia social;
- Analisar a importância desta área do saber na atualidade;
- Questionar situações que necessitem de intervenção;
- Planear ações de acordo com as necessidades apresentadas.

ANÁLISE DE CASOS DE FORMAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO SOCIO-LABORAL

| Cód.11003

Esta unidade curricular visa a preparação dos estudantes para a compreensão da realidade da formação de adultos pouco escolarizados. No final da unidade, o estudante será capaz de identificar modos e procedimentos usados em situações de integração sócio-laboral e de propor um guião para a resolução de casos similares. O objetivo é que se analisem os modos em que são concebidas e concretizadas as práticas de educação e formação de adultos pouco escolarizados, a sua organização e funcionamento, os seus elementos estruturais no sentido de conseguir que se cumpra da melhor maneira os objetivos que se pretendem atingir.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- identificar lógicas de ação inerentes às práticas de educação e formação de adultos;

- identificar modos e procedimentos usados em situação de integração sócio-laboral;
- propor um guião para a resolução de casos-tipo.

POPULAÇÃO SÉNIOR: PROBLEMÁTICAS E PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO

| Cód.11052

Nesta unidade curricular procura-se, em primeiro lugar, situar o conceito de sénior numa perspetiva biológica, psicológica, social e cultural. De seguida, abordam-se as questões ligadas ao idadismo, ao diálogo intergeracional, à inclusão social e à qualidade de vida. Por último, analisa-se o conceito de envelhecimento ativo e o papel das Instituições vocacionadas para este tipo de população.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- identificar as ideias do senso comum sobre os seniores;
- contextualizar as problemáticas dos seniores;
- compreender situações problematizantes;
- confrontar, questionar e posicionar-se e intervir de modo fundamentado face a problemáticas dos seniores.

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL | Cód.11011

Esta unidade curricular aborda a diversidade cultural em contextos educativos e o desenvolvimento de perspetivas interculturais de atuação em educação. Assim, é dada especial atenção à análise, numa perspetiva cultural, de conceções e práticas educativas em diferentes grupos sociais contemporâneos, bem como aos seguintes temas: processos de socialização e aculturação, raça, etnicidade, descontinuidades culturais, imigração, escolarização e influências culturais nos processos de aprendizagem.

O estudo, a discussão e a reflexão serão orientados no sentido de ajudar os estudantes a desenvolver uma consciência cultural sobre os assuntos educativos e a fundamentar as suas atuações educativas numa perspetiva intercultural.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Analisar, numa perspetiva cultural, questões educativas emergentes.
- Integrar e aplicar os saberes teóricos no desenho de intervenções educativas tendentes a promover uma educação intercultural.

PROJETOS DE INTERVENÇÃO EM PEDAGOGIA SOCIAL E DA FORMAÇÃO

| Cód. 11053

Partindo da análise e questionamento de contextos reais e da sua compreensão pretende-se, nesta unidade curricular, desenvolver uma integração de saberes teóricos, técnicos e pedagógicos adquiridos no âmbito de outras unidades curriculares, designadamente em Projetos Educacionais e em Iniciação à Investigação Educacional, tendo em vista delinear uma intervenção específica, de natureza educativa/formativa, adequada a uma realidade concreta e às suas necessidades. Assim, entre outros, poderão considerar-se como contextos de intervenção, centros de recursos educativos, bibliotecas, instituições de solidariedade social, centros comunitários, bem como outras instituições/entidades que possam acolher projetos de natureza sócio-educativa.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- realizar o diagnóstico e análise de necessidades de um dado contexto educativo/formativo;
- definir objetivos de intervenção, identificar recursos humanos e materiais e estratégias de atuação, tendo em consideração a problemática em causa;
- delinear um plano de intervenção viável, teoricamente fundamentado e adequado à realidade analisada e às suas necessidades.

ANIMAÇÃO E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS | Cód.11004

A disciplina foca-se na problemática da interpenetração existente entre os universos formais e informais de educação, de arte e de cultura, entendidos como espaços potenciais de criatividade e de desenvolvimento pessoal e comunitário, particularmente através do contributo das linguagens e dos instrumentos da animação recreativa, cultural e artística. Os conceitos centrais de escola e de território educativo-cultural, de comunidade e de animação, balizam a conceção, a implementação e a avaliação de projetos orientados para populações e grupos, em função de necessidades e de aspirações devidamente contextualizadas e identificadas como objetivos e percursos de desenvolvimento. A abordagem metodológica da disciplina deverá incidir no exercício da observação, da experimentação e da reflexão sobre experiências e projetos – nacionais e internacionais – que se sugerem como inspiração de práticas credibilizadas e significativas para as pessoas, as populações, as instituições e as comunidades envolvidas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- fundamentar, conceber, orientar e retroagir sobre experiências e projetos específicos de animação artística.

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS | Cód.11005

A avaliação tem vindo a assumir um papel de destaque no campo pedagógico não só por permitir a obtenção de dados relevantes sobre o desempenho escolar dos estudantes mas, também, por fornecer informações essenciais que, investidas no processo de ensino e aprendizagem, ajudam o estudante a aprender melhor. Nesta unidade curricular reflete-se sobre a avaliação em educação, em particular, sobre os conceitos e os usos da avaliação e as concepções teóricas da avaliação, numa perspetiva evolutiva. Equaciona-se a avaliação no quadro de um currículo assente numa abordagem por competências. Estudam-se diferentes instrumentos de avaliação e analisam-se as suas limitações e potencialidades e, também, o papel dos diversos atores, em particular, do educador.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- analisar criticamente conceitos e usos da avaliação em educação;
- delinear práticas de avaliação considerando a especificidade dos atores envolvidos e dos contextos educativos em que têm lugar.

CONCEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO

| Cód.11008

Nesta unidade curricular pretende-se que o estudante seja confrontado com algumas das possíveis estratégias para organizar uma proposta formativa, e as respetivas sequências pedagógicas. Para além disso irão ser também exploradas algumas das possíveis estratégias de preparação e construção de recursos técnicos e pedagógicos de apoio à formação, bem como as estratégias de avaliação das propostas formativas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- desenhar a proposta formativa e organizar as sequências pedagógicas;
- definir recursos técnico-pedagógicos e preparar equipamentos de apoio;
- avaliar o plano de formação, incluindo as estratégias pedagógicas.

“MINOR” EM EDUCAÇÃO E LEITURA

PROBLEMÁTICAS E PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO NA INFÂNCIA | Cód.11050

Esta unidade curricular pretende abordar questões relacionadas com as problemáticas da infância na sociedade contemporânea. Tendo por base uma perspetiva sistémica visa-se o delinear de intervenção que valorize o desenvolvimento de uma consciência cívica sobre a importância dos direitos da criança, nos seus diferentes contextos.

Sublinha-se nessa intervenção o papel da família, das instituições e do estado como entidades a quem cabe dar resposta a essas problemáticas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- reconhecer fatores de risco e protetores associados a diferentes problemáticas passíveis de afetar as crianças;
- identificar a importância dos contextos ecológicos para a intervenção e a prevenção;
- mobilizar os conhecimentos adquiridos para planear intervenções preventivas ou remediativas no contexto das problemáticas que afetam a infância.

PSICOPEDAGOGIA DA LEITURA E DA ESCRITA | Cód.11034

Analisam-se as concepções das crianças face à linguagem escrita (funcionais, formais e cognitivas), prévias à sua aprendizagem formal e que influenciam a sua aprendizagem, como tem vindo a ser demonstrado pela investigação em psicologia nesta área. São também abordados aspetos psicológicos, sociais e pedagógicos relevantes para o sucesso no desenvolvimento desta aprendizagem nos primeiros anos de escolaridade. Procura-se, neste sentido, delinear princípios que orientem as práticas quotidianas de diversos agentes educativos tendo em vista favorecer o gosto das crianças pela leitura e pela escrita. Salientam-se, entre outras, as oportunidades inerentes à utilização das novas tecnologias que se refletem atualmente no universo infantil e nos seus interesses, procurando identificar a sua mais-valia como forma de favorecer a aprendizagem da linguagem escrita.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar, analisar e interpretar diferentes concepções das crianças em idade pré-escolar e escolar sobre a linguagem escrita.

- Conceber e desenvolver estratégias que visem práticas de sensibilização e estimulação das crianças face à aprendizagem da escrita e da leitura.

LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES | Cód.51073

Esta Unidade Curricular aborda a problemática da história da leitura, com particular incidência nos novos contextos em que ela se processa e desenvolve. Pretende ainda enquadrar a temática no que se refere aos estudos sobre a leitura em Portugal (hábitos de leitura, condições em que se processa...) e sobre as instituições públicas e privadas que desenvolvem atividades nesse domínio, tendo em vista a sensibilização para estratégias que possam promover e incentivar o gosto e motivação pela Leitura.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- equacionar as questões pertinentes em torno do fenómeno “leitura” nos seus aspetos essenciais;
- refletir sobre a situação da leitura em Portugal a partir de uma análise dos estudos realizados nesse domínio, mas ainda a partir da sua própria experiência;
- debater o papel de várias instituições no campo da formação de leitores;
- promover iniciativas no âmbito da motivação para a leitura.

BIBLIOTECAS E EDUCAÇÃO | Cód.11007

Nesta unidade curricular estuda-se e analisa-se o papel educativo das bibliotecas, em especial da biblioteca pública e da biblioteca escolar. A dimensão educativa é aqui entendida em sentido lato, remetendo para a função formativa desses organismos e para as possibilidades que oferecem de acesso ao conhecimento e ao serviço de uma aprendizagem e formação ao longo da vida. Parte-se de um enquadramento geral, onde se analisam os documentos, nacionais e internacionais, que perspetivam e orientam a organização e as funções das bibliotecas na sociedade atual, dando-se particular atenção aos aspetos que nesses documentos remetem para a sua função formativa/educativa.

Abordam-se, em seguida, alguns aspetos fulcrais na relação que as bibliotecas estabelecem com a sociedade atual, nomeadamente, o seu papel formativo no campo da promoção da cidadania e da inclusão social e também da aprendizagem ao longo da vida no campo da sociedade do conhecimento.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- problematizar o papel educativo e formativo das bibliotecas na sociedade atual;
- analisar criticamente as principais vertentes em que se concretiza o papel educativo e formativo das bibliotecas.

VOZ E DICÇÃO | Cód.11038

Esta unidade pretende evidenciar o papel da voz como elemento vital de relação e de expressão humanas. A fundamentação e as perspetivas e atividades a propor centrar-se-ão nas características da individualidade vocálica e expressiva dos formandos procurando, porém, projetar estratégias para o seu progresso e aperfeiçoamento. Tendo presente este objetivo explorar-se-á o contributo transdisciplinar de vários domínios para a edificação de um património multicultural da humanidade centrado na voz e na comunicação oral. A abordagem metodológica desta disciplina deverá incidir no exercício da observação e da experimentação, na recolha, análise e interpretação de técnicas, experiências e de projetos – nacionais e internacionais – que se sugerem como inspiração de práticas orais pertinentes, fecundas, inovadoras e criativas.

No final desta unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- identificar e consciencializar-se sobre os instrumentos de proteção e utilização do aparelho fonador e da voz;
- adequar a performance oral aos seus limites pessoais e aos diversos contextos e rituais de comunicação.

PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO E LEITURA | Cód.11030

Na atualidade, os programas de incentivo à leitura têm-se multiplicado em todo o território nacional e são várias as instituições de carácter educacional e social que desenvolvem processos de formação de leitores. Formar leitores, nos dias de hoje, significa considerar diferentes públicos e prever a exploração de diferentes textos, em vários suportes, recorrendo a várias metodologias. Partindo da inventariação de aspetos relevantes no campo das relações entre educação e leitura, em contextos diversificados, nesta unidade curricular, discutem-se os fundamentos e as práticas de conceção, elaboração, implementação e avaliação de programas de intervenção nesta área.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- identificar questões atuais no âmbito das relações existentes entre educação e leitura;
- analisar, de forma crítica e refletida, artigos sobre estudos realizados no âmbito da relação entre educação e leitura;
- aplicar conhecimentos técnicos e científicos que permitam diagnosticar a realidade e desenvolver e avaliar projetos de intervenção em educação e leitura.

A LEITURA NA ADOLESCÊNCIA E NA JUVENTUDE | Cód.11002

Nesta unidade curricular será explorada a problemática da leitura junto da população jovem (12-18 anos), incidindo nas seguintes questões:

- O papel da leitura na formação do adolescente e do jovem;
- As tendências consistentes nos hábitos de leitura dos jovens;
- A importância da intervenção mediadora na promoção da leitura e na preparação e desenvolvimento de animações de leitura.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- caracterizar o mercado editorial vocacionado para o público jovem;
- relacionar características próprias da adolescência e da juventude com hábitos de leitura;
- explicar tendências consistentes de práticas de leitura;
- mobilizar os conhecimentos adquiridos para aplicar em contextos específicos de intervenção;
- desenvolver estratégias de mediação de leitura adequadas ao público leitor.

LITERATURA INFANTIL | Cód.51041

Esta unidade curricular aborda diferentes vertentes da escrita para crianças. Contempla-se uma abordagem de alguns aspetos contextuais, em termos da história da literatura para crianças em Portugal, do conceito e das relações entre o desenvolvimento psicológico da criança e os interesses de leitura. Reflete-se sobre as relações entre a literatura tradicional de transmissão oral e as leituras para crianças. Desenvolve-se ainda uma perspetiva teórica e analítica sobre a produção literária no domínio dos modos narrativo, lírico e dramático, bem como em relação ao álbum e ao livro informativo para crianças.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- refletir sobre o conceito de Literatura / livro infantil;
- compreender as relações entre o desenvolvimento social e cognitivo das crianças e os interesses de leitura;
- distinguir aspetos referentes à história da escrita para crianças em Portugal;
- examinar e familiarizar-se com os diversos géneros da escrita para crianças.

ANIMAÇÃO E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS | Cód.11004

A disciplina foca-se na problemática da interpenetração existente entre os universos formais e informais de educação, de arte e de cultura, entendidos como espaços potenciais de criatividade e de desenvolvimento pessoal e comunitário, particularmente através do contributo das linguagens e dos instrumentos da animação recreativa, cultural e artística. Os conceitos centrais de escola e de território educativo-cultural, de comunidade e de animação, balizam a conceção, a implementação e a avaliação de projetos orientados para populações e grupos, em função de necessidades e de aspirações devidamente contextualizadas e identificadas como objetivos e percursos de desenvolvimento. A abordagem metodológica da disciplina deverá incidir no exercício da observação, da experimentação e da reflexão sobre experiências e projetos – nacionais e internacionais – que se sugerem como inspiração de práticas credibilizadas e significativas para as pessoas, as populações, as instituições e as comunidades envolvidas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- fundamentar, conceber, orientar e retroagir sobre experiências e projetos específicos de animação artística.

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL | Cód.11011

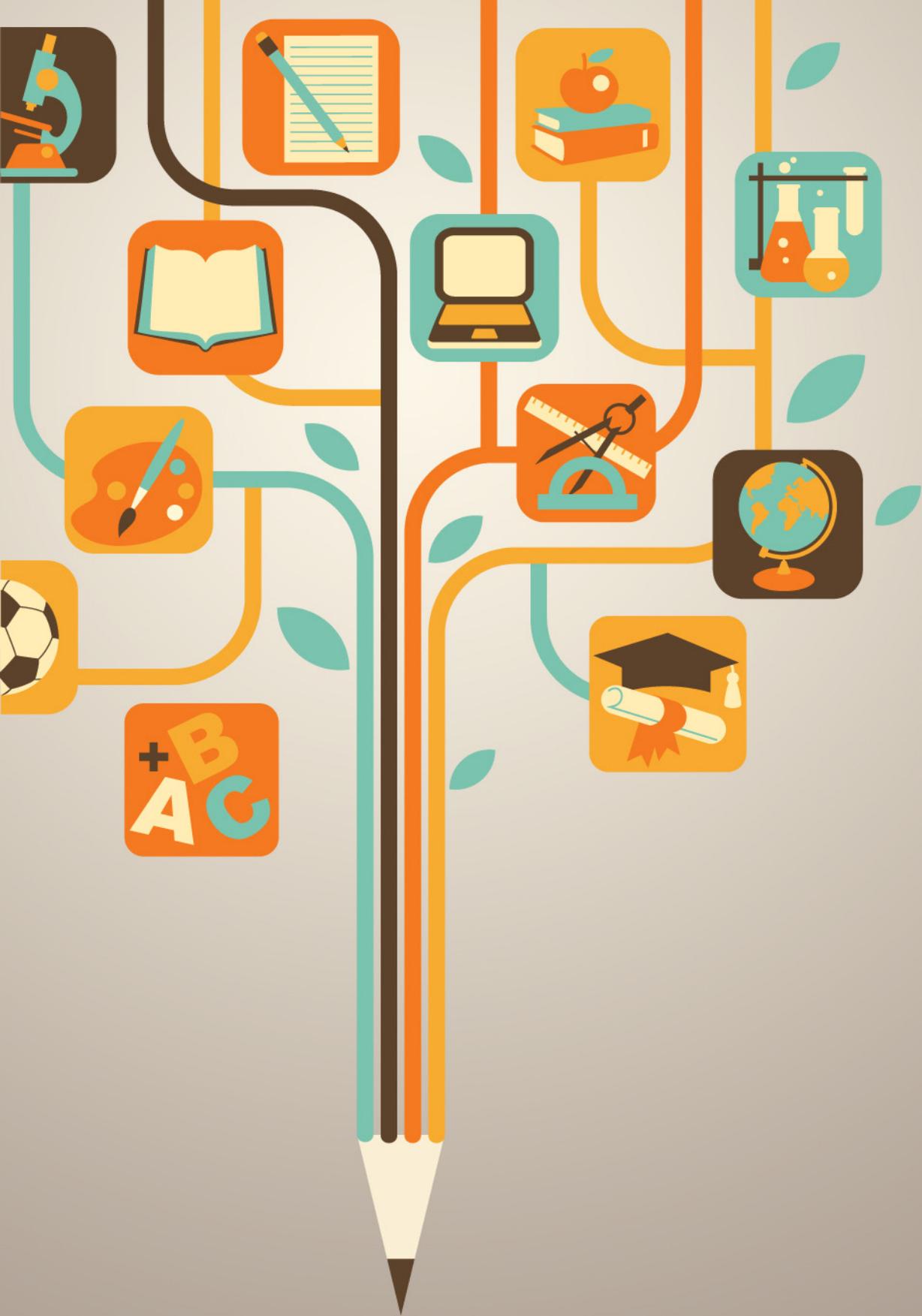
Esta unidade curricular aborda a diversidade cultural em contextos educativos e o desenvolvimento de perspetivas interculturais de atuação em educação. Assim, é dada especial atenção à análise, numa perspetiva cultural, de conceções e práticas educativas em diferentes grupos sociais contemporâneos, bem como aos seguintes temas: processos de socialização e aculturação, raça, etnicidade, descontinuidades culturais, imigração, escolarização e influências culturais nos processos de aprendizagem.

O estudo, a discussão e a reflexão serão orientados no sentido de ajudar os estudantes a desenvolver uma consciência cultural sobre os assuntos educativos e a fundamentar

as suas atuações educativas numa perspetiva intercultural.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- analisar, numa perspetiva cultural, questões educativas emergentes;
- integrar e aplicar os saberes teóricos no desenho de intervenções educativas tendentes a promover uma educação intercultural.



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt